BRASEIRO
GUI HARGREAVES

na beira

a gente é
bem perto do que a gente é
sempre que a gente quer
se libertar

a gente quer
mudar o mundo se puder
sem nunca perder a fé
de imaginar

a gente é
em parte homem e mulher
o que me faltou à pé,
pra completar?

e ser feliz
é tudo o que a gente quis
sempre que a gente diz
de se entregar

quando tiver asa
quando tiver casa
voe e volte,
por favor

deixei de tentar
ser um desenho seu
na beira do mar egeu
me libertarei de nós

recado

quando você
procurar alguém,
se lembre do que ficou

mas se você,
não achar ninguém
ao menos você tentou

nada é tão ideal
e nem é o amor
e quando chega ao final

é que tudo passa,
frágil feito vapor,
e que tudo passa,
e passa também a dor

quando você,
encontrar alguém
se lembre do que passou,

mas se você,
não amar seu bem,
ao menos você se deixou

nada é tão ideal
e nem é a dor
que quando chega ao final

é que tudo passa,
frágil feito vapor,
é que tudo passa,
até a mais bela flor

praia do futuro

já não olha mais pra trás
o caminho não te faz
deixa a casa pra voltar
quando a hora chegar
ou só quando puder

chega à praia do futuro
rio que correu o mundo
que cortou por tantos montes
espalhou tantas fontes
se deixou passar

vem se mostrar
luz suspensa no ar
me encantei quando olhei
sei que foi seu olhar
outra coisa eu não sei

tenho tanto a te dizer
sem nunca chegar você
eu te procurei,
agora não tem mais
onde é que está você?

deixa a vida envolver
seu novelo de esquecer
deixa os fios da memória
tantas transas sem glória
varridas na noite

quem nunca escreveu
uma carta e não mandou
quem nunca esqueceu
aquele rosto seu
o que o amor deixou

vem se mostrar
luz suspensa no ar
escondeu quando olhei
sei que foi seu olhar
outra coisa eu não sei

tenho tanto a te dizer
sem nunca chegar você,
eu te procurei,
agora não tem mais
onde é que está você?

ponte do zamba

morena eu te esperei na ponte do zamba
o dia inteiro sob o sol de âmbar
chegou a noite e eu caí no samba
morena,
me perdi (te esqueci) na roda de bamba

é que na roda, eu sei que você não vem
como é que pode isso? mas ainda bem
vim cantar com os amigos, unidos no samba
vim queimar o chão, ao som dos tambores de mana
e quando o sol sair, só então vou pra casa
refeito de novo e de alma lavada
exorcizada a dor, num canto só
aonde o amor não dependa de um tom maior

rosa

rosa, que é minha, rosa
rosa, foi minha,
e já não importa como,
uma rosa, sozinha

eu já sei aonde ela vai
vai buscar outro alguém, é vai
vai se esquecer de mim,
vai fingir que eu não existo,
vai buscar outro fim
vai rosa, vai

o relógio passa,
os dias também
e nada da rosa,
se achar com outro alguém

o relógio dá corda,
a rosa não dá,
todo mundo me diz,
arranje outra flor pra cheirar
eu já sei aonde ela vai
vai voltar sem ninguém, é vai
vai se dizer perdida,
querer encontrar meus braços,
mas beleza de flor tem fim
vai rosa, vai

ah, erê, você não vale mais

rosa, murchinha,
vem pedindo perdão,
jurando sempre ser minha

verão

dividindo um cigarro pra apagar a luz
dividindo um momento pra fazer calor
não sei, não sei, se passa
não sei, não sei, mas passa

esse sonho de verão durava o ano inteiro
por enquanto, o enquanto é um tanto bom
não tema, não teima, comigo
você sabe que eu não sou só seu amigo

eu espero por ouvir qualquer noticia sua
mesmo que essa palavra esteja suja e dura

não da pra explicar é quando é
você, você me ata

um cigarro uma luz, um calor, um verão
e a palavra em sua boca ainda é um 'não'
eu sei, sim, que você quer
então deixa dessa pose e venha ser mulher

Produção executiva
Sonastério
Produção musical
Bruno Martins e Frederico Rabelo
Direção artística
Gui Hargreaves

Gravado no Estúdio Bemol, Belo Horizonte (Brasil),
nos dias 28 e 29 de janeiro e 1º de fevereiro de 2016

Gravação, mixagem e masterização
Ricardo Cheib, Estúdio Bemol

Fotos (capa)
Athos Souza
Fotos (desenhos)
Flávio Carrilho de Castro
Desenhos
Gui Hargreaves
Design
Rafael Bersan Câmara

Músicas e letras
Gui Hargreaves
Voz e violão em todas as faixas e teclado 'Rhodes' em 'Rosa'
Gui Hargreaves
Participação especial
Filipe Gonçalves (solo de violão em 'Na Beira' e guitarra em 'Verão')

1. Na Beira 04:42 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 1
2. Recado 02:41 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 2
3. Praia do Futuro 04:49 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 3
4. Ponte do Zamba 03:33 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 4
5. Rosa 03:42 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 5
6. Verão 02:37 B X G M Y 1 6 0 0 0 0 6

PARA JOSÉ FIRMO, MEU PAI.

BRASEIRO